

195

ים

דבר דפוס 1, סל. מנדל אישקלון 110

ההסתדרות הכללית של העובדים העבריים בא"י  
 אחד הקבוצות והקבוצים  
**ברור חיל**  
 קניגס החד החדר המרכזי לחתימה שמופיע בנים

77

Bror Chail, 18 de novembro de 1956

HA- 10

1  
 Hanagá Artzit,  
 BRASIL .  
 (C/C para Mordechai Chaitchik)

Prezados chaverim :

Queremos, através da presente, tratar com os chaverim dos seguintes assuntos :

NUNHO - Recebeu já a aprovação final da assefá clalit do meshek, a proposta de sua saída para trabalhar na "Machlaket Hachinuch" da Hanagá Elioná. Assim sendo, o Nunho iniciará o seu trabalho imediatamente.

JOSEF K. - P.E. - Faz já muito tempo não temos recebido notícias dele. Pedimos aos chaverim nos escreverem informando o que ele está fazendo, suas intenções e planos de aliá.

JAIME ROSENFELD - Como já é do conhecimento dos chaverim o Jaime abandonou o garim em Ramat Iochanan, sob a alusão de não se adaptar a vida de kibutz e querer experimentar viver na cidade. Trata-se, como os chaverim o sabem muito bem, de um jovem um pouco excessivamente leviano e aventureiro, com pouquíssima formação de movimento.

Infelizmente toda a sua decisão ele a tomou sozinho e em secreto, tomando nos conhecimento do fato, após tudo já estar praticamente encerrado. Então ele avisou o garim, ao mesmo tempo que recebemos carta de vocês nos alertando a respeito. De formar que nada mais havia a fazer de util.

Mesmo assim, tentamos. Convidamo-lo para o meshek para longas palestras, e inclusive, em atenção à sua grande família (a qual, de passagem, opôs-se toda à ela, sem excessão, e com o maior vigor, ao abandono do casal), estávamos prontos a combinar com ele um período de 6 a 12 meses de experiência em Bror Chail. Infelizmente ele já tinha assumido compromissos fora, e mesmo que quisesse já era muito tarde para voltar atrás.

Quando lhe dissemos que soubéramos que a família estava enviando-lhe passagem de volta, ele categoricamente afirmou que estava resolvido a tentar não abandonar o país. Isto é, ia tentar construir a sua vida na cidade, mas em Israel. Naturalmente nós não somos fiadores de sua sinceridade.

JAIME E RUTH KATZ - O caso nos deixou muito aborrecidas. Os chaverim que os conheceram dizem que não é uma desgraça ~~mas~~ não terem vindo, mas o que não é concebível é a atitude deles. Alias, não compreendemos como o movimento lhes permitiu voltar à hachshará. Pedimos que nos escrevam qual é o atual "status" deles. De nossa parte faremos o que vocês pediram.

Sem mais, aceitem as nossa saudações chalutzianas

ALEI VE'HAGSHEM

רוד מ/א  
 Nuchem H. Passa  
 merakês da Vaadat Hatnua